

Tribunal panamenho absolve 28 pessoas acusadas de lavagem de dinheiro

Um tribunal do Panamá absolveu 28 pessoas acusadas de lavagem de dinheiro **zebet owner** casos ligados aos escândalos do Panama Papers e Operação Lava Jato.

A juíza Baloísa Marquínez ordenou o levantamento de todas as medidas cautelares feitas contra os réus, que não foram identificados. Ela disse que um membro do grupo havia morrido durante o processo.

Os Panama Papers foram um grupo de mais de 11 milhões de documentos sigilosos publicados pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ) **zebet owner** 2024.

Os documentos supostamente revelaram uma rede clandestina envolvendo associados do presidente russo Vladimir Putin, e ligações comerciais entre um membro do comitê de ética da FIFA e homens que os Estados Unidos tinham indiciado por corrupção.

Os papéis se referiam a 12 líderes mundiais atuais ou antigos, bem como a 128 outros políticos e funcionários públicos.

Um comunicado da corte disse que as evidências coletadas no caso não atendiam aos procedimentos devidos, lançando dúvidas sobre **zebet owner** "autenticidade e integridade".

Na sexta-feira, o diretor executivo do ICIJ, Gerard Ryle, disse que "embora o tribunal não tenha responsabilizado esses réus, o impacto duradouro de nossa investigação persiste".

"Revelando verdades ocultas, como fizemos nos Panama Papers, empoderamos o público com informações de que precisa exigir responsabilidade e pressionar por reformas", disse Ryle.

O julgamento durou 85 horas, disse o ICIJ, e incluiu três promotores e 18 advogados de defesa.

A Operação Lava Jato foi uma investigação de lavagem de dinheiro na Petrobras, a empresa petrolífera controlada pelo Estado do Brasil.

Aqueles absolvidos do caso Lava Jato foram dispensados porque o dinheiro de fontes ilícitas não pôde ser demonstrado, disse o comunicado.

Donald Trump planeja ataque à justiça americana se reeleito

Donald Trump está planejando um ataque à justiça americana se ele for reeleito para a Casa Branca, com o objetivo de destruir a independência do Departamento de Justiça e transformá-lo **zebet owner** uma máquina de ataque para seu movimento Make American great again (Maga).

Interferência política nas decisões do Departamento de Justiça

O cerne de seus planos é impor **zebet owner** vontade nas decisões individuais de investigação e acusação tomadas pelo Departamento de Justiça. Se bem-sucedido, isso pôr fim a meio século de prática aceita que impede presidentes de interferir politicamente **zebet owner** casos específicos.

Investigações contra Trump e seus inimigos políticos

Isso permitiria a Trump **zebet owner** seu segundo mandato eliminar as investigações federais atualmente **zebet owner** andamento contra ele, bem como contra insurrectos que invadiram o

Capit6lio dos EUA **zebet owner** 6 de janeiro de 2024, a quem ele tem apoiado como "ref6ns". Tamb6m o libertaria para instigar investiga76es legais como atos de vinga7a contra inimigos pol6ticos percebidos, incluindo Joe Biden e **zebet owner** fam6lia.

Independ6ncia do Departamento de Justi7a amea7ada

A independ6ncia e a imparcialidade foram incorporadas ao Departamento de Justi7a na esteira do esc6ndalo Watergate dos anos 1970, garantindo que, embora os presidentes possam nomear o procurador-geral que lidera o DoJ, bem como estabelecer prioridades de aplica76o da lei gerais, eles n6o podem influenciar decis6es individuais de casos.

Esse princ6pio tem se mantido est6vel por 50 anos, mas permanece vulner6vel a ataques. A norma pode ser desmantelada por um presidente determinado a faz6-lo.

Informa76es do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: zebet owner

Palavras-chave: **zebet owner - symphonyinn.com**

Data de lan7amento de: 2024-08-29